

Boletim do Trabalho e Emprego

44

1.ª SÉRIE

Edição: Serviço de Informação Científica e Técnica (SICT) — Ministério do Trabalho

Preço 5\$00

BOL. TRAB. EMP.	LISBOA	VOL. 46	N.º 44	p. 2849-2864	29-NOV-1979
-----------------	--------	---------	--------	--------------	-------------

INDICE

Regulamentação do trabalho:

Despachos/Portarias:

Pág.

- Constituição de uma ACT para elaboração dos estudos preparatórios de uma PRT para os trabalhadores metalúrgicos dos sectores não metalúrgicos nem metal-mecânicos — Alteração 2851

Portarias de extensão:

- Aviso para PE do ACT entre a Rodoviária Nacional, E. P., e associações sindicais representativas de trabalhadores ao seu serviço 2851
- Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. dos Comerciantes do Porto e os Sind. dos Engenheiros Técnicos do Norte e outro 2852

Convenções colectivas de trabalho:

- Acordo de adesão entre a Cel-Cat — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S. A. R. L., e o Sind. das Ind. Metalúrgicas e Afins ao ACT entre aquela empresa e a Feder. Regional dos Sind. dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes e outros 2852
- CCT entre a Assoc. dos Industriais de Guarda-Sóis e Acessórios e o Sind. Livre dos Operários Fabricantes de Guarda-Sóis e Oficinas Correlativos do Dist. do Porto — Aditamento — Alteração salarial (publicado no *Bol. Trab. Emp.*, 1.ª série n.º 36, de 29/9/78) 2853
- Acordo de adesão entre a Petrogal, Petróleos de Portugal, E. P., e o Sind. Democrático da Química, Sindeq, ao ACT para aquela empresa 2854
- Acordo de adesão entre a Petroquímica e Gás, E. P., e o Sind. Democrático dos Operários das Ind. Químicas e Afins de Portugal ao ACT daquela empresa 2855
- Acordo de adesão entre a Quimigal, E. P., e o Sind. dos Contabilistas ao ACT para aquela empresa ... 2855
- ACT entre a Sinexpral — Sociedade Industrial de Exportação das Prainhas, L.ª, e outras empresas e o Sind. Nacional dos Estivadores, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar do Dist. de Faro — Alteração salarial e outras 2855
- CCT entre as Assoc. das Conservas de Peixe do Norte e Sul de Portugal e o Sind. dos Trabalhadores da Ind. de Conservas e Oficinas Correlativos do Centro e outros — Alteração salarial e outras 2857
- Acordo de adesão entre a Portucel — Empresa de Celulose e Papel de Portugal, E. P., e o Sind. dos Trabalhadores Electricistas do Centro ao ACT para aquela empresa 2860
- Acordo de adesão entre a Quimigal, E. P., e o Sind. Nacional dos Quadros Técnicos de Empresa ao ACT para aquela empresa 2860

	Pág.
— Acordo de adesão entre a Quimigal, E. P., e o Sind. Democrático dos Operários das Ind. Químicas e Afins de Portugal ao CCT para aquela empresa	2860
— ACT entre a Indal — Indústria de Alfarrobas, L. ^{da} , e outras empresas e o Sind. Nacional dos Estivadores, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar do Dist. de Faro — Alteração salarial e outras	2861
— CCT entre a AEVP — Assoc. de Exportadores de Vinho do Porto e outras e a Feder. Regional do Norte dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e outros — Rectificação	2862
— CCT para a ind. metalúrgica e metalo-mecânica — Constituição da comissão paritária	2863
— Acordo de adesão entre a Ucal e o Sind. Democrático dos Operários das Ind. Químicas e Afins de Portugal ao ACT para aquela empresa — Rectificação	2863

SIGLAS

CCT — Contrato colectivo de trabalho.
 ACT — Acordo colectivo de trabalho.
 PRT — Portaria de regulamentação de trabalho.
 PE — Portaria de extensão.
 CT — Comissão técnica.

ABREVIATURAS

Feder. — Federação.
 Assoc. — Associação.
 Sind. — Sindicato
 Ind. — Indústria
 Dist. — Distrito

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

DESPACHOS/PORTARIAS

Constituição de uma CT para elaboração dos estudos preparatórios de uma PRT para os trabalhadores metalúrgicos dos sectores não metalúrgicos nem metalo-mecânicos — Alteração

No *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 17/79, de 8 de Maio, foi publicado o despacho de constituição de uma comissão técnica encarregada de proceder aos estudos preparatórios de uma PRT para os trabalhadores metalúrgicos dos sectores não metalúrgicos nem metalo-mecânicos.

Nas primeiras reuniões da comissão, ao iniciar-se o levantamento das situações a abranger pelo instrumento em preparação, verificou-se, dada a distribuição sectorial destas, estar incompleta a composição inicialmente definida.

Nestes termos, determino a alteração da composição da supracitada comissão técnica, que passará a

incluir, para além dos que já a integram, os seguintes elementos:

Um representante do Ministério da Agricultura e Pescas;

Um representante do Ministério do Comércio e Turismo;

Um representante da Confederação do Comércio Português.

Ministério do Trabalho, 22 de Novembro de 1979. —
O Secretário de Estado do Trabalho, *Vasco Ribeiro Ferreira*.

PORTARIAS DE EXTENSÃO

Aviso para PE do ACT entre a Rodoviária Nacional, E. P., e associações sindicais representativas de trabalhadores ao seu serviço

Nos termos do n.º 4 e para os efeitos do n.º 5 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76, de 28 de Fevereiro, na redacção do Decreto-Lei n.º 887/76, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a eventual extensão do ACT celebrado entre a Rodoviária Nacional, E. P. e as associações sindicais representativas dos trabalha-

dores ao seu serviço, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 42/79, de 15 de Novembro, a todos os trabalhadores das mesmas profissões das previstas no aludido acordo que, não se encontrando filiados nos organismos sindicais outorgantes, prestem a sua actividade naquela empresa na área e âmbito do referido ajuste colectivo.

**Aviso para PE de alterações ao CCT entre a Associação dos Comerciantes do Porto
e os Sind. dos Engenheiros Técnicos do Norte e outro**

Nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76, de 28 de Fevereiro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 887/76, de 29 de Dezembro, e para efeitos do seu n.º 5, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a eventual extensão do contrato colectivo de trabalho (alteração) celebrado entre a Associação dos Comerciantes do Porto e os Sindicatos dos Engenheiros Técnicos do Norte e dos Oficiais e Engenheiros Maquinistas da Marinha Mercante, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 19/79, de 22 de Maio, às entidades patronais não filiadas na

associação patronal outorgante, mas que nela se possam inscrever, que desenvolvem a actividade de comércio retalhista ou de comércio grossista simultaneamente com a actividade de comércio retalhista na área do concelho do Porto e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas no aludido contrato colectivo de trabalho, bem como aos trabalhadores das mesmas profissões e categorias profissionais não inscritos nos sindicatos signatários que se encontrem ao serviço das empresas filiadas na associação patronal celebrante.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

Acordo de adesão entre a Cel-Cat — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S. A. R. L., e o Sind. das Ind. Metalúrgicas e Afins ao ACT entre aquela empresa e a Feder. Regional dos Sind. dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes e outros.

Aos 20 dias do mês de Agosto de 1979 o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins, com sede na Rua de Sílvio Rebelo, 2, 1.º, em Lisboa, e a Cel-Cat — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S. A. R. L., com sede na Rua das Fontainhas, Venda Nova, acordam entre si a adesão ao acordo colectivo de trabalho celebrado entre a segunda e várias associações sindicais e publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 2, de 15 de Janeiro de 1979, e *Boletim*, 1.ª série, n.º 19, de 22 de Maio de 1979, nas seguintes condições:

- 1) A adesão produz efeitos a partir da entrada em vigor do referido ACT;

- 2) O enquadramento dos trabalhadores é o constante dos anexos do ACT;
- 3) A tabela salarial é aplicável nos termos previstos do ACT em causa.

Pela Cel-Cat — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S. A. R. L.:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins:

José António Simões.
Luís Mota Raposo.

Depositado em 12 de Novembro de 1979, a fl. 39 do livro n.º 2, com o n.º 203/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

CCT entre a Assoc. dos Industriais de Guarda-Sóis e Acessórios e o Sind. Livre dos Operários Fabricantes de Guarda-Sóis e Ofícios Correlativos do Dist. do Porto — Aditamento — Alteração salarial (publicado no «Bol. Trab. Emp.», 1.ª série, n.º 36, de 29/9/78).

Os outorgantes, livremente e de boa fé, acordam em alterar o n.º 1 da cláusula 24.ª do CCT em epígrafe, que passa a ter a seguinte redacção:

Cláusula 24.ª

(Remunerações mínimas)

1 — Os trabalhadores abrangidos por este contrato, com os níveis de qualificação, categorias profissionais e densidades nele definidas e fixados, que se mantêm, têm direito às remunerações mensais mínimas constantes da tabela anexa, desde o dia 1 de Outubro de 1979.

- 2 —
3 —
4 —
5 —

**Níveis, categorias profissionais, densidades e retribuições
(Anexo a que se refere o n.º 1 da cláusula 24.ª)**

Serralheiro mecânico:

1.ª	10 080\$00
2.ª	9 480\$00
3.ª	8 880\$00
Pré-oficial	8 040\$00

Assistente de máquinas:

1.ª	10 080\$00
2.ª	9 480\$00
3.ª	8 880\$00
Pré-oficial	8 040\$00

Serralheiro civil:

1.ª	10 080\$00
2.ª	9 480\$00
3.ª	8 880\$00
Pré-oficial	8 040\$00

Assistente das instalações fabris	8 820\$00
Pré-oficial	7 680\$00
Conferente	8 640\$00
Pré-oficial	7 560\$00
Apontador	8 640\$00
Pré-oficial	7 560\$00
Acabador	8 640\$00
Pré-oficial	7 560\$00
Operário fabricante de cabos e bengalas de madeira	8 640\$00
Pré-oficial	7 560\$00

Operador de máquinas de trefilar, estirar, laminar, canelar e de tubos e perfis ...	8 640\$00
Pré-oficial	7 560\$00
Operador de balancés manuais	8 640\$00
Pré-oficial	7 560\$00
Operador de máquinas de injeção manual de plástico	8 640\$00
Pré-oficial	7 560\$00
Cortador de serra eléctrica, mecânica e de fita	8 640\$00
Pré-oficial	7 560\$00
Servente de armazém	8 400\$00
Costureiro	6 900\$00
Pré-oficial	5 940\$00
Pintor-plastificador	7 200\$00
Pré-oficial	6 120\$00
Galvanoplastificador	7 200\$00
Pré-oficial	6 120\$00
Separador	6 900\$00
Pré-oficial	5 940\$00
Marcador-revistador	6 900\$00
Pré-oficial	5 940\$00
Montador de armações	6 900\$00
Pré-oficial	5 940\$00
Operador de máquinas de aço, hastes, balancés mecânicos e tornos automáticos	6 900\$00
Pré-oficial	5 940\$00
Operador de fundição, injeção, extrusão e coquilha	6 900\$00
Pré-oficial	5 940\$00
Operador de fundição por injeção semi-automática de plástico	6 900\$00
Pré-oficial	5 940\$00
Operador de arames e afins	6 900\$00
Pré-oficial	5 940\$00
Servente	6 720\$00
Porteiro	7 320\$00
Praticante	5 520\$00
Aprendiz:	
4.º ano	3 840\$00
3.º ano	3 360\$00
2.º ano	2 880\$00
1.º ano	2 672\$00

Tabela salarial para os trabalhadores que desempenham funções de encarregados.

Encarregado de serralheiros mecânicos, civis e assistentes de máquinas	11 088\$00
Encarregado de assistentes das instalações fabris	9 702\$00
Conferente-encarregado	9 504\$00
Apontador-encarregado	9 504\$00
Acabador-encarregado	9 504\$00
Encarregado de operários fabricantes de cabos e bengalas de madeira	9 504\$00

Encarregado de operadores de máquinas de treilar, estirar, laminar, canelar e de tubos e perfis	9 504\$00
Encarregado de operadores de balancés manuais	9 504\$00
Encarregado de operadores de máquinas de injeção manual de plástico	9 504\$00
Encarregado de cortadores de serra eléctrica, mecânica e de fita	9 504\$00
Costureiro-encarregado	7 590\$00
Encarregado de pintor-plastificador e de galvanoplastificador	7 920\$00
Separador-encarregado	7 590\$00
Marcador-revistador-encarregado	7 590\$00
Montador de armações-encarregado	7 590\$00
Encarregado de operadores de máquinas de aço, hastes, balancés mecânicos e tornos automáticos	7 590\$00
Encarregado de operadores de fundição, injeção, extrusão e coquilha	7 590\$00
Encarregado de operadores de fundição por injeção semiautomática de plástico	7 590\$00
Encarregado de operadores de arames e afins	7 590\$00

Porto, 19 de Setembro de 1979.

Pela Associação:

A Direcção:

(Asinaturas ilegíveis.)

Pelo Sindicato:

A Direcção:

Manuel Lopes Custódio.
Maria Celeste Purificação Gomes.
Manuel Duarte.
Armando Manuel Andrade Pereira.

Aditamento à alteração do CCT celebrado entre a Assoc. dos Industriais de Guarda-Sóis e Acessórios e o Sind. Livre dos Operários Fabricantes de Guarda-Sóis e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto.

A Associação dos Industriais de Guarda-Sóis e Acessórios e o Sindicato Livre dos Operários Fabricantes de Guarda-Sóis e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto acordam em definir as categorias profissionais a seguir discriminadas como segue:

Encarregado. — É o trabalhador que dirige, organiza e controla o trabalho de um grupo de trabalhadores, distribuindo as tarefas a executar e providenciando para a sua satisfação.

Porteiro. — É o trabalhador que vigia as entradas e saídas em fábricas, examina a entrada ou saída de volumes ou materiais, atende os visitantes e anuncia-os ou indica-lhes os serviços a que devem dirigir-se.

Porto, 11 de Outubro de 1979.

Pela Associação dos Industriais de Guarda-Sóis e Acessórios:

(Asinaturas ilegíveis.)

Pelo Sindicato Livre dos Operários Fabricantes de Guarda-Sóis e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto:

Manuel Lopes Custódio.
Maria Celeste Purificação Gomes.
Manuel Duarte.
Armando Manuel Andrade Pereira.

Depositado em 22 de Novembro de 1979, fl. 40 do livro n.º 2, com o n.º 205/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

Acordo de adesão entre a Petrogal, Petróleos de Portugal, E. P., e o Sind. Democrático da Química, Sindeq, ao ACT para aquela empresa

Aos 14 dias do mês de Agosto de 1979 o Sindicato Democrático da Química, Sindeq, com sede na Rua de Sampaio e Pina, 50, rés-do-chão, direito, em Lisboa, e a Petrogal, Petróleos de Portugal, E. P., com sede na Rua das Flores, 7, em Lisboa, acordam entre si a adesão do primeiro ao acordo colectivo de trabalho celebrado entre a segunda e várias associações sindicais e publicado no *Boletim de Trabalho e Emprego*, n.º 42/77, de 15 de Novembro.

Pela Petrogal, Petróleos de Portugal, E. P.:

(Asinaturas ilegíveis.)

Pelo Sindicato Democrático da Química:

João Vladimiro Viegas Janeiro.
(Asinatura ilegível.)

Depositado em 22 de Novembro de 1979, a fl. 40 do livro n.º 2, com o n.º 206/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

**Acordo de adesão entre a Petroquímica e Gás, E. P.,
e o Sind. Democrático dos Operários das Ind. Químicas e Afins de Portugal
ao ACT daquela empresa**

Ao abrigo do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76, de 28 de Fevereiro, com as alterações introduzidas por posteriores diplomas, a Petroquímica e Gás, E. P., e o Sindicato Democrático dos Operários das Indústrias Químicas e Afins de Portugal acordam na aplicação, por adesão, da matéria contida no ACTV aos trabalhadores representados pela associação sindical signatária.

Pelo Conselho de Gerência da Petroquímica e Gás, E. P.:
(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato Democrático dos Operários das Indústrias Químicas e Afins de Portugal:
(Assinatura ilegível.)

Depositado em 22 de Novembro de 1979, a fl. 40 do livro n.º 2, com o n.º 207/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

**Acordo de adesão entre a Quimigal, E. P.,
e o Sind. dos Contabilistas ao ACT para aquela empresa**

Aos 19 dias do mês de Fevereiro de 1979 o Sindicato dos Contabilistas e a Quimigal — Química de Portugal, E. P., representados, respectivamente, pelo Sr. António Ribeiro da Silva e pelos Srs. Engenheiros António Luís Frade da Costa e João José Edward Clode, acordam na adesão daquele Sindicato, em representação dos seus trabalhadores, ao acordo colectivo de trabalho vertical para os trabalhadores da Quimigal publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 36, de 29 de Setembro de 1978.

Mais acordam as duas partes que para a aplicação do ACTV aos trabalhadores abrangidos pela presente adesão sejam aplicadas as disposições constantes da

cláusula 21.ª referentes à classificação profissional dos trabalhadores, contando-se os prazos nela previstos a partir da data da publicação do presente acordo de adesão no *Boletim do Trabalho e Emprego*.

Pelo Sindicato:
(Assinatura ilegível.)

Pela Quimigal, E. P.:
(Assinaturas ilegíveis.)

Depositado em 22 de Novembro de 1979, a fl. 40 do livro n.º 2, com o n.º 208/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

**ACT entre a Sinexpral — Sociedade Industrial de Exportação das Prainhas, L.ª, e outras empresas
e o Sind. Nacional dos Estivadores, Carregadores
e Descarregadores de Terra e Mar do Dist. de Faro — Alteração salarial e outras**

Cláusula 2.ª

2 — O período de vigência é de um ano, salvo disposição legal em contrário, sem prejuízo de se considerar prorrogado por períodos sucessivos de seis meses, caso nenhuma das partes tome a iniciativa da sua revisão, nos termos da cláusula seguinte.

Cláusula 11.ª

5 — Verificando-se que o contingente fixado é insuficiente em determinado dia, poderá o sindicato, de acordo com as entidades empregadoras, e para satisfação das necessidades, recorrer aos trabalhadores das

suas secções e vice-versa, ficando, no entanto, as entidades empregadoras responsáveis pelos pagamentos dos transportes, alojamentos e alimentação, desde o dia e hora do recrutamento até ao dia e hora da volta à sua localidade.

Cláusula 18.ª

2 — Por cada navio em operações e independentemente do número de ternos será contratado um capataz.

3 — A composição mínima e máxima dos ternos é a seguinte:

4 — A composição das equipas de pessoal para realização do trabalho em terra será a que for determinada pelo encarregado geral, de acordo com as características do serviço a executar.

Cláusula 28.ª

2 — São considerados feriados obrigatórios os seguintes dias:

1 de Janeiro;
Terça-feira de Carnaval;
Sexta-Feira Santa;
Corpo de Deus (festa móvel);
25 de Abril;
1 de Maio;
10 de Junho;
Feriado municipal;
15 de Agosto;
5 de Outubro;
1 de Novembro;
1 de Dezembro;
8 de Dezembro;
25 de Dezembro.

Cláusula 29.ª

1 — A prestação do trabalho fica sujeita a limitação até às 17 horas nos dias seguintes:

Quinta-Feira Santa;
24 de Dezembro e 31 de Dezembro.

Cláusula 48.ª

Trabalho a bordo

Os salários mínimos a que têm direito os profissionais abrangidos por este contrato e que efectuem a estiva e desestiva a bordo são os seguintes:

Horários	Trabalhadores	Capataz	Encarregado
Em dias úteis:			
Das 8 às 17 horas ...	540\$00	600\$00	640\$00
Das 17 às 24 horas ...	750\$00	810\$00	850\$00
Das 0 às 7 horas	1 035\$00	1 115\$00	1 185\$00
Das 12 às 13 horas ...	205\$00	240\$00	265\$00
Das 20 às 21 horas ...	345\$00	380\$00	415\$00
Das 3 às 4 horas	515\$00	565\$00	605\$00
Das 17 às 20 horas ...	375\$00	410\$00	435\$00
Das 7 às 8 horas	205\$00	240\$00	265\$00
Aos sábados:			
Das 8 às 12 horas ...	540\$00	600\$00	640\$00
Das 13 às 17 horas ...	675\$00	765\$00	825\$00
Das 17 às 20 horas ...	945\$00	1 035\$00	1 095\$00
Das 17 às 24 horas ...	1 890\$00	2 075\$00	2 195\$00
Das 12 às 13 horas ...	259\$00	304\$00	334\$00
Das 20 às 21 horas ...	862\$50	955\$50	1 015\$50
Aos domingos e feriados:			
Das 0 às 7 horas	2 595\$00	2 859\$00	3 045\$00
Das 8 às 17 horas ...	1 350\$00	1 530\$00	1 750\$00
Das 17 às 24 horas ...	1 890\$00	2 075\$00	2 195\$00
Das 12 às 13 horas ...	515\$00	608\$00	668\$00
Das 17 às 20 horas ...	945\$00	1 035\$00	1 095\$00
Das 20 às 21 horas ...	863\$00	955\$50	1 015\$50
Das 3 às 4 horas	1 297\$50	1 417\$50	1 522\$50
Das 7 às 8 horas	515\$00	608\$00	668\$00

Cláusula 51.ª

Tabela de remunerações para os serviços em terra

Mercadorias	Quantidades	Remuneração por quantidade e unidade de serviço
Ácidos corrosivos	Tonelada	65\$00
Adubos	Tonelada	45\$00
Alcatrão (bidões)	Tonelada	65\$00
Alfarroba (grainha e goma) ...	Tonelada	60\$00
Alfarroba inteira (sacos)	Tonelada	50\$00
Amêndoa	Tonelada	45\$00
Atum a granel (para carros frigoríficos).	Tonelada	120\$00
Atum a granel (para carros abertos).	Tonelada	60\$00
Batata	Tonelada	45\$00
Brita a granel (manuseada com máquina ou tapete rolante).	Tonelada	20\$00
Caixas de bebidas	Até 30 kg ...	5\$50 (cada)
Carvão	Tonelada	80\$00
Cascos de vinho	Tonelada	50\$00
Cimentos (sacos vindo em paletes).	Tonelada	20\$00
Cimentos (sacos p/ formação paletes).	Tonelada	50\$00
Clinker a granel (manuseado com máquina ou tapete rolante).	Tonelada	25\$00
Cola	Tonelada	60\$00
Conservas	Tonelada	65\$00
Cortiça	Tonelada	160\$00
Esparto	Tonelada	75\$00
Explosivos	Tonelada	110\$00
Farinha de alfarroba (sacos) ...	Tonelada	50\$00
Farinha de peixe (sacos)	Tonelada	50\$00
Ferro	Tonelada	50\$00
Folha-de-flandres (lingar ou deslingar).	Tonelada	25\$00
Figo	Tonelada	50\$00
Gasóleo (bidões)	Tonelada	50\$00
Madeiras (tabuado)	Tonelada	60\$00
Madeiras (toros)	Tonelada	35\$00
Madeiras (vigas)	Tonelada	70\$00
Palha (directo para bordo) ...	Tonelada	75\$00
Palha (empilhada no cais, terraplenos ou armazéns).	Tonelada	90\$00
Palma em molhes	Tonelada	90\$00
Pedra de gesso	Tonelada	25\$00
Pedra em pessa	Tonelada	60\$00
Blocos de granito (cianito) ...	Tonelada	35\$00
Peixe em caixas ou ensacado	Tonelada	65\$00
Plástico (sacos)	Tonelada	40\$00
Sal (ensacado)	Tonelada	35\$00
Sal a granel (manuseado com máquinas).	Tonelada	35\$00
Sal a granel (manuseado à pá por intermédio de baldes).	Tonelada	60\$00
Tijolos em paletes	Tonelada	25\$00
Tijolo (p/formação de paletes)	Tonelada	50\$00
Tomate	Tonelada	50\$00
Triturado de alfarroba (sacos)	Tonelada	40\$00

Cláusula 55.ª

3 — O seguro de acidentes de trabalho comportará ainda a cobertura das indemnizações dos danos sofridos pelo património do trabalhador, designadamente vestuário, calçado e utensílios de trabalho.

Faro, 22 de Janeiro de 1979.

Pelo Sindicato Nacional dos Estivadores, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar do Distrito de Faro:

(As. Inaturas Illegíveis.)

Pela Agência de Navegação James Rawes & C.^a, L.^{da}:
(Assinatura ilegível.)

Pela Sinexpral — Sociedade Industrial de Exportação das Fralhas,
L.^{da}:
(Assinatura ilegível.)

Pela Salexpor — Companhia Portuguesa de Sal Higienizado, L.^{da}:
(Assinatura ilegível.)

Pela Sociedade Portuguesa Cavam, S. A. R. L.:
Ilídio das Dores Tavares Ferreira.

Depositado em 23 de Novembro de 1979, a fl. 40
do livro n.º 2, com o n.º 209/79, nos termos do ar-
tigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

**CCT entre as Assoc. das Conservas de Peixe do Norte e do Sul de Portugal
e o Sind. dos Trabalhadores da Ind. de Conservas e Ofícios Correlativos do Centro e outros —
Alteração salarial e outras**

CAPÍTULO I

Área, âmbito e vigência do contrato

Cláusula 1.ª

(Área e âmbito)

O presente contrato colectivo de trabalho obriga, por um lado, as empresas representadas pela Associação dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte e a Associação dos Industriais de Conservas de Peixe do Sul de Portugal e que se dedicam à indústria de conservas de peixe por azeite, molhos e salmoura e, por outro, todos os trabalhadores ao seu serviço representados pelas seguintes organizações sindicais:

- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas do Norte do País (com sede em Matosinhos);
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas e Ofícios Correlativos do Centro (com sede em Peniche);
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas e Ofícios Correlativos do Distrito de Setúbal (com sede em Setúbal);
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas de Peixe e Secas de Bacalhau e Ofícios Correlativos do Distrito de Faro (com sede em Olhão), englobando as secções de Lagos, Portimão e Vila Real de Santo António;
- Federação Nacional dos Sindicatos da Construção Civil e Madeiras;
- Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal;
- Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários;
- Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares;
- Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas;
- Sindicato dos Electricistas do Centro;

- Sindicato das Indústrias do Centro;
- Sindicato das Indústrias Eléctricas do Norte;
- Sindicato Nacional dos Cobradores e Profissões Similares;
- Sindicato dos Tanoeiros de Portugal;
- Federação Portuguesa dos Sindicatos dos Trabalhadores de Comércio e Serviços;
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria;
- Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro.

Cláusula 2.ª

(Vigência e duração do contrato)

- 1 — Este CCT entra em vigor cinco dias após a data do *Boletim do Trabalho e Emprego* em que vier publicado.
- 2 — Este contrato tem a duração mínima que estiver ou vier a ser permitida por lei.
- 3 — O prazo de vigência deste CCT, no que respeita à tabela salarial e às cláusulas com expressão pecuniária, é de doze meses.
- 4 — A tabela salarial e demais cláusulas com expressão pecuniária produzem efeitos a partir de 1 de Julho de 1979.
- 5 — As diferenças de retribuição resultantes da eficácia retroactiva deste CCT serão pagas até 31 de Dezembro de 1979.
- 6 — Sempre que qualquer das partes o pretenda denunciar, terá de o fazer com uma antecedência mínima de sessenta dias a contar do seu termo de vigência.

7 — Enquanto não entrar em vigor novo texto, continuará válido aquele que se pretende actualizar—ou alterar.

8 — (Eliminado.)

9 — (Eliminado.)

CAPÍTULO II

Admissão e carreira profissional

Cláusula 4.ª

(Admissão e acesso)

5 — Tanoeiros

2 — Completado o período do estágio, o trabalhador será classificado como tanoeiro de 2.ª, onde se manterá por um período nunca superior a vinte e quatro meses, no fim do qual será classificado como tanoeiro de 1.ª

Cláusula 5.ª

(Densidades)

2 — Profissionais de escritório:

d) Quadro de densidades para os escritórios:

Escalaes	Número de trabalhadores									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
De 1.ª	1	1	1	1	1	2	2	2	3	3
De 2.ª	—	—	1	2	2	2	2	3	3	3
De 3.ª	—	1	1	1	2	2	3	3	3	4

CAPÍTULO III

Prestação do trabalho

Cláusula 12.ª

(Trabalho por turnos)

7 — (Eliminado.)

Cláusula 13.ª

(Trabalho nocturno)

2 — A retribuição do trabalho nocturno será superior em 40 % à retribuição a que dá direito o trabalho equivalente prestado durante o dia.

Cláusula 14.ª

(Isenção de horário de trabalho)

1 — Aos profissionais isentos de horário de trabalho será concedida uma retribuição especial correspondente a 25 % da sua retribuição mensal normal.

CAPÍTULO VI

Retribuição do trabalho

Cláusula 37.ª

(Subsídio de Natal)

5 — O regime constante no número anterior não se aplica:

d) Às mulheres que tenham estado com licença de maternidade.

Cláusula 39.ª

(Ajudas de custo)

1 — Aos trabalhadores que se desloquem em viagem de serviço serão pagas as despesas de alimentação e alojamento contra a apresentação dos documentos respectivos, podendo, no entanto, por acordo do trabalhador com a entidade patronal, optar pela verba diária de 600\$.

ANEXO I

1 — Pessoal fabril

Trabalhador de fabrico — conservas de peixe. — Mete, tira e empurra os carros dos cozedores, podendo operar com os mesmos, vigiando a duração e condições de cozedura; prega caixas; lava tanques de esterilização, cofres, autoclaves e cozedores; mete ou tira grelhas de tanques onde sejam lavadas a quente; opera com cravadeiras semiautomáticas, tesouras mecânicas e automáticas, montadeiras de tiras, prensas, serras mecânicas, soldadeiras, estanhadeiras e outras máquinas similares; orienta os trabalhos necessários à salga ou salmoura de peixe; procede à carga, descarga, transporte e arrumação das matérias-primas e outros produtos (sem prejuízo do disposto na cláusula 29.ª e legislação em vigor).

Preparador de conservas de peixe. — Manipula o peixe em todas as fases de fabrico; alimenta máquinas e executa outras tarefas relacionadas com a produção, designadamente as que consistem em molhar latas, revistar e controlar o produto semiacabado ou acabado, e procede à sua embalagem e armazenamento; faz a limpeza das zonas de produção e armazém; procede a cargas e descargas, transportes e arrumação de matérias-primas e outros produtos (salvo o disposto na cláusula 29.ª e legislação em vigor).

Mestre (mestra). — É o(a) trabalhador(a) que, sob a orientação do seu superior hierárquico, orienta e controla a actividade de um grupo de trabalhadores.

V — Trabalho dos rodoviários

Motorista. — Conduz a viatura e zela pela sua boa conservação.

Ajudante de motorista. — O trabalhador que acompanha o motorista, competindo-lhe auxiliá-lo na ma-

nutenção do veículo, vigia e indica as manobras, arruma as mercadorias no veículo, podendo ainda, na altura da entrega das mercadorias, fazer a respectiva cobrança.

ANEXO V

Mapa de equiparação e diferenciação para efeitos da retribuição mínima mensal.

Grupos	Salário
I	17 200\$00
II	16 100\$00
III	15 400\$00
IV	14 300\$00
V	12 000\$00
VI	11 000\$00
VII	10 400\$00
VIII	9 700\$00
IX	8 640\$00
X	7 680\$00
XI	7 300\$00
XII	6 000\$00
XIII	4 800\$00
XIV	4 080\$00

O valor de 7300\$ acordado para o nível XI considera-se automaticamente substituído pelo valor que vier a ser consagrado legalmente para o salário mínimo nacional, caso este seja superior.

Enquadramento salarial

Nova categoria:

- Grupo VIII — ajudante de motorista.
- Grupo VIII — trabalhador de fabrico — conservas de peixe.
- Grupo XI — preparador de conservas de peixe.
- Grupo X — mestre/mestra.

As categorias de trabalhador(a) não diferenciado(a) e mestra, constantes do anexo I na sua anterior redacção, consideram-se eliminadas.

Lisboa, 25 de Setembro de 1979.

Pela Associação dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte:
(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Associação dos Industriais de Conservas de Peixe do Sul de Portugal:
(Assinaturas ilegíveis.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas e Offícios Correlativos do Centro (com sede em Peniche):
José Correia.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas e Offícios Correlativos do Distrito de Setúbal (com sede em Setúbal):
(Assinatura ilegível.)
Elisabete dos Santos Mendão Pereira.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas de Peixe e Secas de Bacalhau e Offícios Correlativos do Distrito de Faro (com sede em Olhão), englobando as secções de Lagos, Portimão e Vila Real de Santo António.

Domingos Alvaro Segura Bento.

Pela Federação Nacional dos Sindicatos da Construção Civil e Madeiras:

Domingos Baido Pires.

Pela Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal:

Manuel dos Reis Rafael.

Pela Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários:

José António Banheiro da Silva.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares:

Amélia Capitulo

Pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Electricistas do Centro:

José António Banheiro da Silva.

Pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Norte:

Manuel Carvalho da Costa.

Pelo Sindicato Nacional dos Cobradores e Profissões Similares:
(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Tanoeiros de Portugal:

Manuel Carvalho da Costa.

Pela Federação Portuguesa dos Sindicatos dos Trabalhadores de Comércio e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas do Norte do País:

Manuel Carvalho da Costa.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas de Peixe e Secas de Bacalhau e Offícios Correlativos do Distrito de Faro (com sede em Olhão):

Domingos Alvaro Segura Bento.

Pela secção de Lagos:

Francisca Emília da Silva.

Pela secção de Portimão:

Maria Francisca da Conceição.

Pela secção de Vila Real de Santo António:

Manuel José da Silva.

Depositado em 23 de Novembro de 1979, a fl. 40 do livro n.º 2, com o n.º 210/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto n.º 164-A/76.

**Acordo de adesão entre a Portucel — Empresa de Celulose e Papel de Portugal, E. P.,
e o Sind. dos Trabalhadores Electricistas do Centro ao ACT para aquela empresa**

Aos 10 dias do mês de Outubro de 1978 o Sindicato dos Trabalhadores Electricistas do Centro, com sede na Rua de Simões de Castro, 159, 1.º, Coimbra, e a Portucel, E. P., com sede na Avenida de Joaquim António de Aguiar, 3, 5.º, Lisboa, acordam entre si a adesão do primeiro ao ACT celebrado entre o segundo e várias associações sindicais e publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 36, de 29 de Setembro de 1978, nas condições a seguir referidas:

- 1) A adesão produz efeitos a partir da entrada em vigor do referido ACT;

- 2) O enquadramento dos trabalhadores é o constante do anexo III do ACT;
- 3) A tabela salarial tem efeitos retroactivos a partir de 1 de Janeiro de 1978.

Pela Portucel — Empresa de Celulose e Papel de Portugal, E. P.:
(*As inaturas ilegíveis.*)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores Electricistas do Centro:
(*Assinatura ilegível.*)

Depositado em 22 de Novembro de 1979, a fl. 41 do livro n.º 2, com o n.º 211/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

**Acordo de adesão entre a Quimigal, E. P.,
e o Sind. Nacional dos Quadros Técnicos de Empresa ao ACT para aquela empresa**

Aos 28 dias do mês de Junho de 1979 o Sindicato Nacional de Quadros Técnicos de Empresa e a Quimigal — Química de Portugal, E. P., representados, respectivamente, pelos Srs. Drs. Augusto Borges de Oliveira e António Pedroso Gomes de Carvalho Pimenta e pelos Srs. Engenheiros António Luís Frade da Costa e João José Edward Clode, acordam na adesão daquele Sindicato, em representação dos seus trabalhadores, ao acordo colectivo de trabalho vertical para os trabalhadores da Quimigal publicado no *Bo-*

letim do Trabalho e Emprego, n.º 36, de 29 de Setembro de 1978.

Lisboa, 28 de Junho de 1979.

Pela Quimigal, E. P.:
(*As inaturas ilegíveis.*)

Pelo Sindicato:
(*As inaturas ilegíveis.*)

Depositado em 23 de Novembro de 1979, a fl. 41 do livro n.º 2, com o n.º 212/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

**Acordo de adesão entre a Quimigal — Química de Portugal, E. P.,
e o Sind. Democrático dos Operários das Ind. Químicas e Afins de Portugal
ao ACT para aquela empresa**

Aos 18 dias do mês de Junho de 1979, nesta cidade de Lisboa, entre a Quimigal — Química de Portugal, E. P., com sede na Avenida do Infante Santo, 2, em Lisboa, legalmente representada pelos Srs. Engenheiros António Luís Frade de Costa e João José Eduardo Clode, por um lado, e o Sindicato Democrático dos Operários das Indústrias Químicas e Afins de Portugal, legalmente representado pelos Srs. Artur Póvoa David e Manuel João de Matos, membros da direcção, estabelecem o presente acordo de adesão, por parte do Sindicato Democrático dos Operários das Indústrias Químicas e Afins de Portugal, ao acordo colectivo de trabalho vertical, celebrado entre a Quí-

— migal — Química de Portugal, E. P., e vários sindicatos, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 36/78, de 29 de Setembro.

Pela Quimigal — Química de Portugal, E. P.:
(*As inaturas ilegíveis.*)
Manuel João de Matos.

Pelo Sindicato Democrático dos Operários das Indústrias Químicas e Afins de Portugal:
(*Assinatura ilegível.*)

Depositado em 23 de Novembro de 1979, com a fl. n.º 41, do livro n.º 2, com o n.º 213/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

**ACT entre a Indal — Indústria de Alfarrobas, L.^{da}, e outras empresas
e o Sind. Nacional dos Estivadores, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar
do Dist. de Faro — Alteração salarial e outras**

O Sindicato e as entidades empregadoras abaixo indicadas acordam em proceder à revisão e alteração de algumas cláusulas do CCT celebrado entre o Sindicato Nacional dos Estivadores, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar do Distrito de Faro e as entidades empregadoras; Associação dos Industriais de Conservas de Peixe do Sul de Portugal, Mealha & Ascensão, L.^{da}, Pedro Bento de Azevedo, Suc., L.^{da}, Alberto Cardoso Ribeiro de Azevedo, L.^{da}, Pedro & José, L.^{da}, J. A. Cravo, Indal — Indústrias de Alfarrobas, L.^{da}, Sinexprae — Sociedade Industrial de Exportação das Prainhas, L.^{da}, Salexpor — Companhia Portuguesa de Sal Higienizado, L.^{da}, e J. Domingos de Sousa, L.^{da}, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 28, de 29 de Julho de 1977, da seguinte forma:

Cláusula 2.^a

2 — O período de vigência é de um ano, salvo disposição legal em contrário, sem prejuízo de se considerar prorrogado por períodos sucessivos de seis meses, caso nenhuma das partes tome a iniciativa da sua revisão, nos termos da cláusula seguinte.

Cláusula 11.^a

5 — Verificando-se que o contingente fixado é insuficiente em determinado dia, poderá o sindicato de acordo com as entidades empregadoras, e para satisfação das necessidades, recorrer aos trabalhadores das suas secções e vice-versa, ficando, no entanto, as entidades empregadoras responsáveis pelos pagamentos dos transportes, alojamentos e alimentação, desde o dia e hora do recrutamento até ao dia e hora da volta à sua localidade.

Cláusula 18.^a

2 — Por cada navio em operações e independentemente do número de ternos será contratado um capataz.

3 — A composição mínima e máxima dos ternos é a seguinte:

4 — A composição das equipas de pessoal para realização do trabalho em terra será a que for determinada pelo encarregado geral, de acordo com as características do serviço a executar.

Cláusula 28.^a

2 — São considerados feriados obrigatórios os seguintes dias:

1 de Janeiro;
Terça-feira de Carnaval;
Sexta-Feira Santa;
Corpo de Deus (festa móvel);
25 de Abril;
1 de Maio;
10 de Junho;
Feriado municipal;
15 de Agosto;
5 de Outubro;
1 de Novembro;
1 de Dezembro;
8 de Dezembro;
25 de Dezembro.

Cláusula 29.^a

1 — A prestação do trabalho fica sujeita a limitação até às 17 horas nos dias seguintes:

Quinta-Feira Santa;
24 de Dezembro e 31 de Dezembro.

Cláusula 48.^a

Trabalho a bordo

Os salários mínimos a que têm direito os profissionais abrangidos por este contrato e que efectuem a estiva e desestiva a bordo são os seguintes:

Horários	Trabalha- dores	Capataz	Encarregado
Em dias úteis:			
Das 8 às 17 horas ...	540\$00	600\$00	640\$00
Das 17 às 24 horas ...	750\$00	810\$00	850\$00
Das 0 às 7 horas	1 035\$00	1 115\$00	1 185\$00
Das 12 às 13 horas ...	205\$00	240\$00	265\$00
Das 20 às 21 horas ...	345\$00	380\$00	415\$00
Das 3 às 4 horas	515\$00	565\$00	605\$00
Das 17 às 20 horas ...	375\$00	410\$00	435\$00
Das 7 às 8 horas	205\$00	240\$00	265\$00
Aos sábados:			
Das 8 às 12 horas ...	540\$00	600\$00	640\$00
Das 13 às 17 horas ...	675\$00	765\$00	825\$00
Das 17 às 20 horas ...	945\$00	1 035\$00	1 095\$00
Das 17 às 24 horas ...	1 890\$00	2 075\$00	2 195\$00
Das 12 às 13 horas ...	259\$00	304\$00	334\$00
Das 20 às 21 horas ...	862\$50	955\$50	1 015\$50
Aos domingos e feriados:			
Das 0 às 7 horas	2 595\$00	2 859\$00	3 045\$00
Das 8 às 17 horas ...	1 350\$00	1 530\$00	1 750\$00
Das 17 às 24 horas ...	1 890\$00	2 075\$00	2 195\$00
Das 12 às 13 horas ...	515\$00	608\$00	668\$00
Das 17 às 20 horas ...	945\$00	1 035\$00	1 095\$00
Das 20 às 21 horas ...	863\$00	955\$50	1 015\$50
Das 3 às 4 horas	1 297\$50	1 417\$50	1 522\$50
Das 7 às 8 horas	515\$00	608\$00	668\$00

Cláusula 51.ª

Tabela de remunerações para os serviços em terra

Mercadorias	Quantidades	Remuneração por quantidade e unidade de serviço
Ácidos corrosivos	Tonelada	65\$00
Adubos	Tonelada	45\$00
Alcatrão (bidões)	Tonelada	65\$00
Alfarroba (grainha e goma) ...	Tonelada	60\$00
Alfarroba inteira (sacos)	Tonelada	50\$00
Amêndoa	Tonelada	45\$00
Atum a granel (para carros frigoríficos).	Tonelada	120\$00
Atum a granel (para carros abertos).	Tonelada	60\$00
Batata	Tonelada	20\$00
Brita a granel (manuseada com máquina ou tapete rolante).	Tonelada	45\$00
Caixas de bebidas	Até 30 kg ...	5\$50 (cada)
Carvão	Tonelada	80\$00
Cascos de vinho	Tonelada	50\$00
Cimentos (sacos vindo em paletes).	Tonelada	20\$00
Cimento (sacos p/ formação paletes).	Tonelada	50\$00
Clínquer a granel (manuseado com máquina ou tapete rolante).	Tonelada	25\$00
Cola	Tonelada	60\$00
Conservas	Tonelada	65\$00
Cortiça	Tonelada	60\$00
Esparto	Tonelada	75\$00
Explosivos	Tonelada	110\$00
Farinha de alfarroba (sacos) ...	Tonelada	50\$00
Farinha de peixe (sacos)	Tonelada	50\$00
Ferro	Tonelada	50\$00
Folha-de-flandres (lingar ou deslingar).	Tonelada	25\$00
Figo	Tonelada	50\$00
Farinha de trigo (sacos)	Tonelada	50\$00
Gasóleo (bidões)	Tonelada	60\$00
Madeiras (tabuado)	Tonelada	60\$00
Madeiras (toros)	Tonelada	35\$00
Madeiras (vigas)	Tonelada	70\$00
Palha (directo para bordo) ...	Tonelada	75\$00
Palha (empilhada no cais, terraplenos ou armazéns).	Tonelada	90\$00
Palma em molhes	Tonelada	90\$00
Pedra de gesso	Tonelada	25\$00
Pedra em pessa	Tonelada	60\$00
Blocos de granito (cianito) ...	Tonelada	35\$00
Peixe em caixas ou ensacado	Tonelada	65\$00
Plástico (sacos)	Tonelada	40\$00
Sal (ensacado)	Tonelada	35\$00
Sal a granel (manuseado com máquinas).	Tonelada	35\$00

Mercadorias	Quantidades	Remuneração por quantidade e unidade de serviço
Sal a granel (manuseado à pá por intermédio de baldes).	Tonelada	60\$00
Tijolos em paletes	Tonelada	25\$00
Tijolo (p/ formação de paletes)	Tonelada	50\$00
Tomate	Tonelada	50\$00
Triturado de alfarroba (sacos)	Tonelada	40\$00

Cláusula 55.ª

3 — O seguro de acidentes de trabalho comportará ainda a cobertura das indemnizações dos danos sofridos pelo património do trabalhador, designadamente vestuário, calçado e utensílios de trabalho.

Faro, 28 de Fevereiro de 1979.

Pelo Sindicato Nacional dos Estivadores, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar do Distrito de Faro:

(Assinatura ilegível.)

Pela Indal — Indústrias de Alfarrobas, L.ª:

(Assinatura ilegível.)

Pela Agência de Navegação Pedro Bento de Azevedo, Suc., L.ª:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Agente de Navegação, Alberto Cardoso Ribeiro de Azevedo, L.ª:

(Assinatura ilegível.)

Pela Viúva Vasques Azevedo, Martin Navarro & C.ª, L.ª — Sub. — Ag. Naveg.:

(Assinatura ilegível.)

Pela Sopursal — Sociedade Industrial de Sal do Algarve — S. A. R. L.:

(Assinatura ilegível.)

Por Pedro & José, L.ª — Agentes de Navegação:

(Assinatura ilegível.)

Pela Firma J. Domingos de Sousa, L.ª:

(Assinatura ilegível.)

Pela Firma Ramiro Cabrita & Irmão, L.ª:

(Assinatura ilegível.)

Depositado em 23 de Novembro de 1979, a fl. 41 do livro n.º 2, com o n.º 214/79, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76.

CCT entre a AEVP — Assoc. de Exportadores de Vinho do Porto e outras e a Feder. Regional do Norte dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e outros — Rectificação

No Boletim do Trabalho e Emprego, 1.ª série, n.º 29/79, de 8 de Agosto, foi publicado o texto da convenção referida em epígrafe.

Tendo em vista uma explicitação do título do mesmo, e a pedido das associações sindicais interessadas, a

seguir se procede à respectiva rectificação. Em vez do título em epígrafe, deverá ler-se:

CCT entre a AEVP — Associação de Exportadores de Vinho do Porto e outras e a Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e outros — Alteração.

CCT para a ind. metalúrgica e metalo-mecânica — Constituição da comissão paritária

Nos termos do n.º 1 da cláusula 139.ª do CCTV para a indústria metalúrgica e metalo-mecânica, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 11/79, de 22 de Março, foi constituída pelas partes outorgantes dessa convenção uma comissão paritária, com a seguinte composição:

Em representação das associações sindicais:

Efectivos:

Álvaro António Branco.
Carlos Alberto Pinheiro e Silva.
José Silva Cardoso Órfão.

Substitutos:

Manuel dos Reis Rafael.
Francisco Duarte.
Manuel Severino de Oliveira Costa

Dr. Rogério Lopes Pacheco.
Miguel Reis Pereira.
Joaquim dos Santos Viana.

Em representação das associações patronais:

Efectivos:

Dr. Aristides de Andrade Mendes.
Dr. António Teles Romão.
José Luís Horta de Melo.

Substitutos:

Engenheiro João Pedro Simões Marques de Almeida.
António Henriques da Silva.
José Oliveira.
Dr. José Manuel Figueiredo Krokn da Silva.
Dr. António da Costa Correia.
Engenheiro Fernando Soares Barbedo.

Acordo de adesão entre a Ucal e o Sind. Democrático dos Operários das Ind. Químicas e Afins de Portugal ao ACT para aquela empresa — Rectificação

Por ter sido publicado com inexactidão a p. 2329 do *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 32, de 29 de Agosto de 1979, o acordo de adesão em epígrafe, a seguir se procede à necessária rectificação:

Onde se lê:

Lisboa, 13 de Julho de 1979.

Pelo Sindicato Democrático dos Operários das Indústrias
Químicas e Afins de Portugal:
Manuel João de Matos.
(Assinatura ilegível.)

deverá ler-se:

Lisboa, 13 de Julho de 1979.

Pela Ucal — União das Cooperativas Abastecedoras de
Leite de Lisboa, o Director:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato Democrático dos Operários das Indústrias

Químicas e Afins de Portugal:

Manuel João de Matos.
(Assinatura ilegível.)